



INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO SOBRE BIODIGESTORES

Ana Julia de Sousa Santos 1; Davi Nasson de Sousa Santos 2; Anileany de Fatima Alves Moura 3; Paulo Victor Ribeiro Lima 4; Ruthe de Fatima Oliveira 5; Francisco Danilo Carvalho Costa 6

1 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; julisantos122232@gmail.com; 2 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; davinaasson@gmail.com; 3 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; anileany.moura@aluno.edu.pi.gov.br; 4 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; paulovictor4991@gmail.com; 5 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; ruthefatimaoliveira@gmail.com; 6 Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo; danilocarvalho12@hotmail.com

RESUMO

O Instagram tem se mostrado uma ferramenta de educação não formal para todos seus usuários, destacando a eficácia de uso como estratégias pedagógicas digitais para promover divulgação científica e desmistificação de muitos conteúdos principalmente na área da biologia. Com esse intuito alunos do programa PIBIC Jr, do Ceti Álvaro Rodrigues de Araújo da cidade de Itainópolis Piauí, vem desempenhando um conjunto diversificado de tarefas voltadas para a criação e disseminação de conteúdos científicos no Instagram a respeito de seu projeto sobre biodigestores e a ciências da natureza. Com o intuito de diminuir a disseminação científica, o Instagram @ceti_sustentavel vem alcançando em média 1.437 contas por postagem, com um pico de 3.434. As postagens vêm se destacando com impacto de conteúdos relevantes e visuais atrativos com temática sobre Biodigestão anaeróbica, biodigestores e a relação com aterros sanitários e outros temas. A postagem “Transformar Casca e Resto de Comida e Biogás e Biofertilizantes” teve maior alcance bruto. Em média, 69% do público atingido são compostos por não seguidores, ampliando o alcance do projeto. Mostrando-se eficaz, consolidando o perfil como uma referência confiável na popularização da ciência onde o Instagram tem um potencial singular para aproximar o público leigo de conteúdos acadêmicos.

Palavras-chave: tecnologia digital; engajamento educacional; sustentabilidade

Eixo temático: Tecnologias digitais e o Ensino de Ciências e Biologia